



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

2012

O Vale do Anhangabaú e os edifícios históricos do Centro de São Paulo A Biblioteca Mário de Andrade e a Educação Infantil A exposição *Antony Gormley - Corpos Presentes*

EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Maria Lucia de A. Machado – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Ana Paula Dias Torres – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Fabiano I. Garcia – Sociólogo e educador

São Paulo – maio/2012



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

APRESENTAÇÃO

O Instituto Girassol – cujas ações são voltadas ao campo da Educação Infantil e da Pesquisa, tem como uma de suas linhas de pesquisa e intervenção a da formação de profissionais de creches.

Acreditamos que o aprimoramento da formação pessoal, também se faz por meio da ampliação da bagagem cultural e do universo de conhecimentos e experiências de cada um.

O *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* se implementa, desde agosto de 2007, criando oportunidades de:

- entrar em contato, usufruir e/ou se apropriar do patrimônio de bens históricos e culturais;
- ampliar o conhecimento sobre as diferentes formas de expressão;
- conhecer cada vez melhor a cidade de São Paulo, o nosso país e o mundo em que vivemos;
- trocar experiências com outros profissionais de Educação Infantil.

A partir do contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística, tem como objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de:

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

- desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- lazer e diversão saudável.

É a partir desses pressupostos que estabelecemos para os participantes do *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol*, como terceira atividade do ano de 2012, um passeio guiado pelo Centro São Paulo: do Largo de São Bento ao CCBB, passando pelo Vale do Anhangabaú, Praça Dom José Gaspar, Viaduto do Chá, Largo do Café e uma visita monitorada ao Edifício Martinelli, Biblioteca Mário de Andrade e CCBB (Antony Gormley).

A equipe do *Instituto Girassol* espera que essa atividade ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- a história e a geografia da cidade de São Paulo: o que foi e o que é hoje
 - as pessoas que fizeram e fazem a cidade de São Paulo ser o que é hoje
 - a urbanização da cidade de São Paulo
 - os edifícios do centro de São Paulo e os diferentes estilos arquitetônicos
 - o papel da biblioteca como difusão da cultura e ampliação do conhecimento
- O percurso será feito a pé e deverá durar cerca de 6 horas, incluindo uma pausa para almoço.



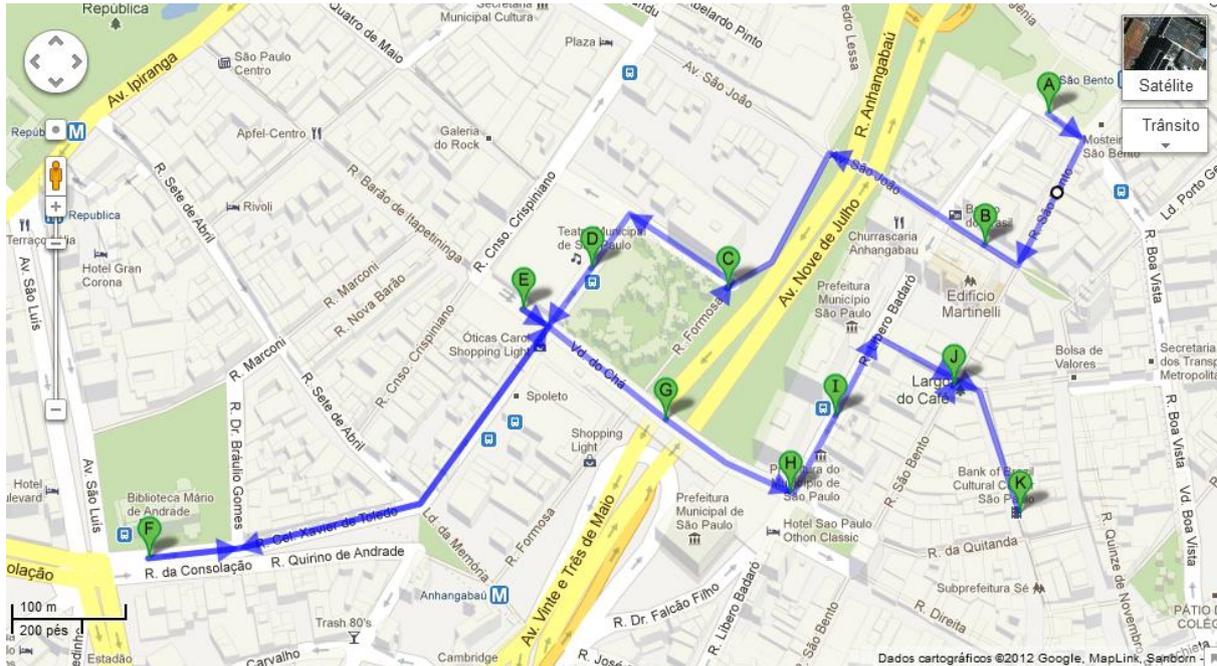
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

NOSSO PROGRAMA HOJE

1. 8h45 – Encontro com o grupo em frente à Estação São Bento de Metrô
2. 9h15 – Caminhada até o Edifício Martinelli, visita monitorada ao prédio
3. 10h30 – Caminhada pelo Vale do Anhangabaú até a Biblioteca Mário de Andrade
4. 11h30 – Visita monitorada à Biblioteca
5. 12h30 – Caminhada da Biblioteca até o Largo do Café atravessando o vale da Anhangabaú pelo Viaduto do Chá
6. 13h – Almoço – Café Bancário
7. 15h – Caminhada até o Centro Cultural Banco do Brasil/CCBB, visita à exposição *Antony Gormley – Corpos Presentes*
8. 16h – Avaliação e encerramento da atividade

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

NOSSO ROTEIRO HOJE



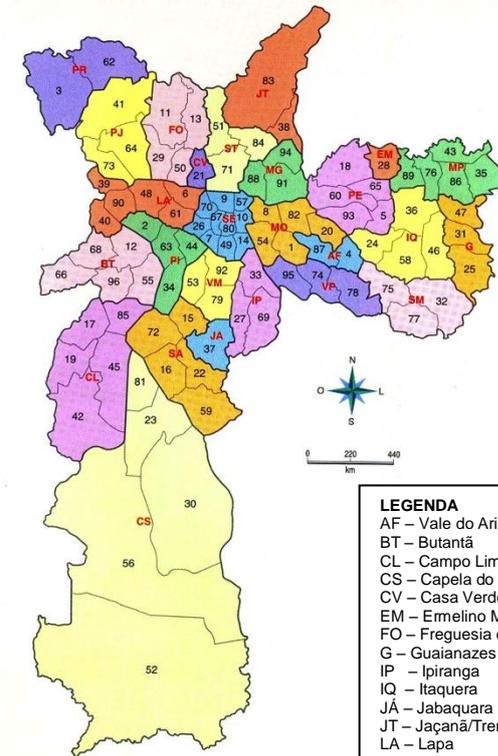
- A) Largo São Bento B) Edifício Martinelli C) Vale do Anhangabau D) Fonte dos Desejos E) Theatro Municipal de São Paulo F) Biblioteca Mário de Andrade G) Viaduto do Chá H) Edifício Matarazzo e Igreja de Santo Antônio I) Edifício Sampaio Moreira J) Largo do Café (Café Bancário) K) Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB)**

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

OS BAIRROS DA CIDADE DE SÃO PAULO

Nome dos bairros

1	Água Rasa	49	Liberdade
2	Alo de Pinheiros	50	Limão
3	Anhanguera	51	Mandaqui
4	Aricanduva	52	Marsilac
5	Artur Alvim	53	Moema
6	Barra Funda	54	Mooca
7	Bela Vista	55	Morumbi
8	Belém	56	Parelheiros
9	Bom Retiro	57	Pari
10	Brás	58	Parque do Carmo
11	Brasília	59	Pedreira
12	Butantã	60	Penha
13	Cachoeirinha	61	Perdizes
14	Cambuci	62	Perus
15	Campo Belo	63	Pinheiros
16	Campo Grande	64	Pirituba
17	Campo Limpo	65	Ponte Rasa
18	Cangaíba	66	Raposo Tavares
19	Capão Redondo	67	República
20	Carrão	68	Rio Pequeno
21	Casa Verde	69	Sacomã
22	Cidade Ademar	70	Santa Cecília
23	Cidade Dutra	71	Santana
24	Cidade Líder	72	Santo Amaro
25	Cidade Tiradentes	73	São Domingos
26	Consolação	74	São Lucas
27	Cursino	75	São Mateus
28	Ermelindo Matarazzo	76	São Miguel
29	Freguesia do Ó	77	São Rafael
30	Grajaú	78	Sapopemba
31	Guaianazes	79	Saúde
32	Iguatemi	80	Sé-CENTRO
33	Ipiranga	81	Socorro
34	Itaim Bibi	82	Tatuapé
35	Itaim Paulista	83	Tremembé
36	Itaquera	84	Tucuruvi
37	Jabaquara	85	Vila Andrade
38	Jaçanã	86	Vila Curuçá
39	Jaguara	87	Vila Formosa
40	Jaguare	88	Vila Guilherme
41	Jaraguá	89	Vila Jacuí
42	Jardim Ângela	90	Vila Leopoldina
43	Jardim Helena	91	Vila Maria
44	Jardim Paulista	92	Vila Mariana
45	Jardim São Luís	93	Vila Matilde
46	José Bonifácio	94	Vila Medeiros
47	Lageado	95	Vila Prudente
48	Lapa	96	Vila Sônia

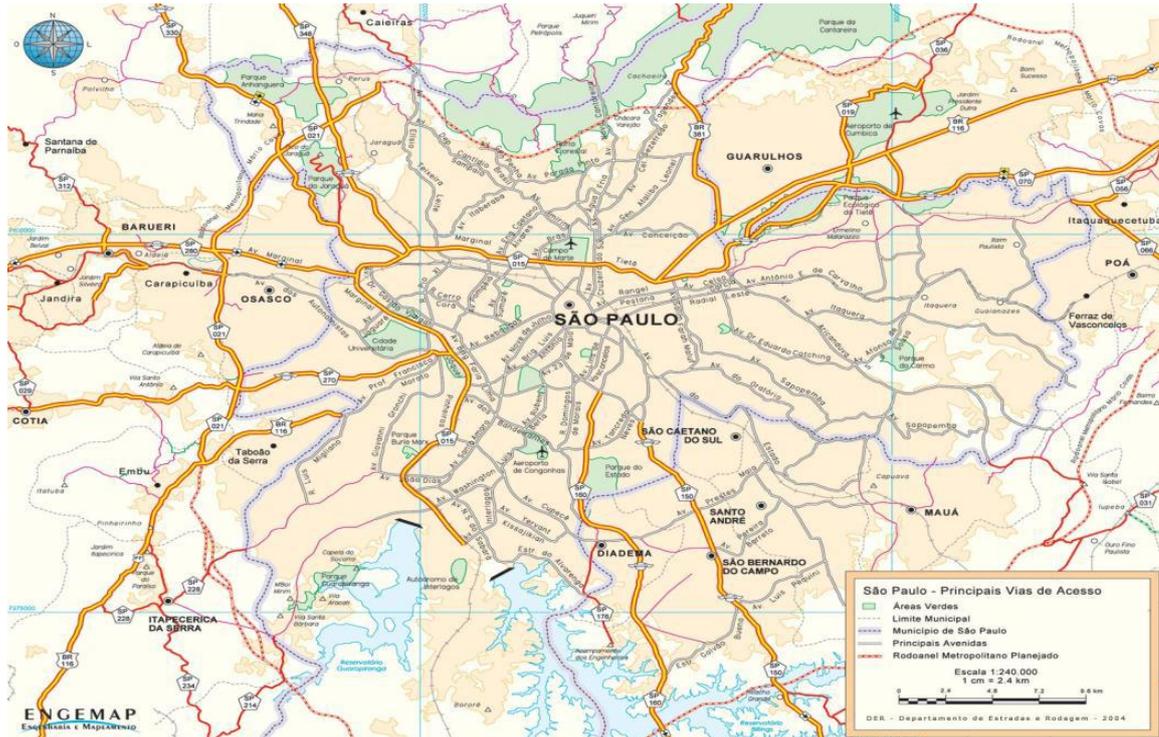


Nome das Subprefeituras

LEGENDA

AF – Vale do Aricanduva/Vila Formosa	MG – Vila Maria/ Vila Guilherme
BT – Butantã	MO – Mooca
CL – Campo Limpo	MP – São Miguel Paulista
CS – Capela do Socorro	PE – Penha
CV – Casa Verde	PI – Pinheiros
EM – Ermelino Matarazzo	PJ – Pirituba/Jaraguá
FO – Freguesia do Ó	PR – Perus
G – Guaianazes	SA – Santo Amaro
IP – Ipiranga	SE – Sé
IQ – Itaquera	SM – São Mateus
JÁ – Jabaquara	ST – Santana
JT – Jaçanã/Tremembé	VM – Vila Mariana
LA – Lapa	VP – Vila Prudente

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL GRANDE SÃO PAULO



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

EDIFÍCIO MARTINELLI



Giuseppe Martinelli foi um imigrante italiano que, entusiasmado com a evolução da engenharia civil, decidiu construir o primeiro “arranha-céu” de São Paulo. Em 1929 inaugurou um edifício com 30 andares, o mais alto da cidade até então, superando o Edifício Sampaio Moreira com 10 andares (ver p.22). O Martinelli reinou absoluto na cidade até 1937, quando foi suplantado pelo edifício Altino Arantes (ver p. 9).

Projetado pelo arquiteto húngaro William Fillinger, esse imóvel possuía mais de mil dependências: salões para conferências e festas, apartamentos residenciais, restaurantes, conjuntos para escritórios de partidos políticos, sindicatos, jornais, sede de clubes esportivos (Palmeiras e Portuguesa), boates, o famoso Cine Rosário, barbearia, lojas, uma igreja, e o luxuoso Hotel São Bento. Nos últimos cinco andares situava-se a residência de seu proprietário, o próprio Sr. Martinelli.

Na Av. São João nº 35, o prédio, desapropriado pela Prefeitura Municipal de São Paulo em 1975, é hoje ocupado prioritariamente por escritórios, sendo dezoito andares de repartições públicas municipais (COHAB e EMURB dentre outras). No terraço do último andar é possível apreciar uma das vistas mais incríveis da nossa cidade. Para saber a história completa da construção, veja <http://www.prediomartinelli.com.br/historia.php>.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

EDIFÍCIO ALTINO ARANTES



Construído para ser a sede do Banco do Estado de São Paulo, tornou-se conhecido como Edifício do BANESPA (Banco do Estado de São Paulo), ou Banespão. Localiza-se à Rua João Bricola nº 24 e, desde 2000, pertence ao grupo Banco Santander. Foi projetado por Plínio Botelho do Amaral, com a intenção de ser semelhante ao então maior edifício do mundo, o *Empire State Building* da cidade de Nova York. Inaugurado em 1947, com 35 andares, suplantou seu vizinho, o Martinelli, e tornou-se o mais alto de São Paulo por dez anos.

Do alto do mirante do último andar, seus visitantes podem apreciar uma visão de 360°, com cerca de 40 km de profundidade, sendo possível, em dias claros, enxergar a Serra do Mar, o Pico do Jaraguá, os prédios da Av. Paulista e as principais construções do centro.

Esse local hoje abriga, também, um museu onde estão reunidos mais de 2 mil objetos que fazem parte da história dos seus quase setenta anos de existência, iniciados com o originalmente Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de São Paulo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

VALE DO ANHANGABAÚ



Até 1822 a maior parte da região não era mais que uma chácara pertencente ao Barão de Itapetininga (e, depois, à Baronesa de Itu), onde se plantava e se vendia agrião e chá (veja imagens antigas em <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/noticias/?p=7555>).

Com a expansão da ocupação do centro da cidade para o outro lado do vale, no fim do séc. XIX o projeto de urbanização da área previa a construção do Viaduto do Chá, o qual seria inaugurado em 1892. Posteriormente foi criado o Parque do Anhangabaú e realizado o ajardinamento. No séc. XX a criação da avenida que corta o vale e sua ampliação realizou-se graças à canalização do rio e mediante a diminuição da área do parque. Outra novidade foi a construção de uma ligação subterrânea entre as Praças Ramos de Azevedo e a do Patriarca, e a Galeria Prestes Maia, onde se instalaram as

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

primeiras escadas rolantes da cidade. O cruzamento entre a Avenida Anhangabaú e a Avenida São João ganhou uma passagem em desnível em 1951. Mais recentemente aí são construídos os dois túneis.

Hoje, séc. XXI, a despeito do trânsito constante e intenso de veículos e pessoas, somado aos frequentes alagamentos, o Vale do Anhangabaú, com seus jardins, obras de arte e chafarizes, cercado por edifícios históricos, continua sendo um dos cartões postais de São Paulo. O vai e vem de transeuntes de todas as regiões da cidade e do país, de turistas das mais diversas nacionalidades, de crianças, adultos, moços e velhos, sem discriminação social, garante a democrática diversidade populacional. O pluralismo de usos desse espaço (para ir e vir, comprar e vender as mais incríveis mercadorias, namorar, passear, fazer pregações religiosas ou políticas, pedir esmolas, exibir habilidades inusitadas em shows de mágica ou apresentações de canto ou instrumentais etc.), confere um caráter único a toda a região. Além disso, por sua ampla dimensão, e localização central, o local favorece reuniões de grande porte em shows, comícios, passeatas. Um exemplo das mais célebres foi o comício pelas *Diretas Já*, organizado no dia 16 de abril de 1984, quando estiveram presentes 1,5 milhão de pessoas.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

FONTE DOS DESEJOS

Na Praça Ramos de Azevedo, a Fonte dos Desejos – Glória faz parte do conjunto escultórico realizado pelo arquiteto italiano Luiz Brizzolara em 1922. Inspirada na Fonte de Desejos de Roma, é uma homenagem da comunidade italiana ao Centenário da Independência do Brasil. Já havia uma fonte no local desde a inauguração do Theatro Municipal e da Praça Ramos de Azevedo em 1911. Em 1922, Luiz Brizzolara remodela a existente e lhe dá sua forma atual, incluindo o Monumento a Carlos Gomes, acrescentando ao conjunto 12 esculturas. Realizadas em mármore, bronze e granito, essas imagens representam a música, a poesia e alguns dos personagens das óperas mais famosas de Carlos Gomes.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

THEATRO MUNICIPAL

O arquiteto Ramos de Azevedo iniciou a construção em 1903 e, após 8 anos de trabalho, o Theatro Municipal foi inaugurado com a ópera *Hamlet*, de Ambroise Thomas, diante de uma multidão de 20 mil pessoas, que se acotovelava às suas portas.

Imponentemente situado à Praça Ramos de Azevedo s/nº, pelo palco desse teatro, ao longo dos anos, passaram grandes cantores de ópera, maestros, bailarinos e instrumentistas. Um dos pontos mais marcantes dessa história foi a realização de um evento que assustaria e indignaria grande parte



dos paulistanos na época: a *Semana de Arte Moderna de 1922*, que teve uma influência fundamental na alteração da produção cultural posterior em nível local e nacional. Hoje, o Theatro Municipal sedia a Orquestra Sinfônica Municipal, a Orquestra Experimental de Repertório, o Balé da Cidade de São Paulo, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Coral Lírico e o Coral Paulistano.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

SHOPPING LIGHT

O prédio da Light, localizado à Rua Coronel Xavier de Toledo nº 23, é um dos mais esplêndidos edifícios da cidade. As obras tiveram início em 1925, a cargo do Escritório Técnico Ramos de Azevedo, e se estenderam por quatro anos. Em 3 de maio de 1929, o prédio foi inaugurado, batizado de "Alexandre Mackenzie", em homenagem a Alexander Mackenzie, segundo presidente da *Brazilian Traction*, a estrutura empresarial controladora da Light.



No início dos anos 90, antes da privatização da empresa, o prédio foi vendido para um grupo de investidores que o transformaram em um Shopping Center, preservando integralmente suas características originais.

O Shopping Light foi inaugurado em 1999, após passar por uma cuidadosa reforma e restauração, que demandou investimentos de 45 milhões de reais e durou cinco anos. Restaurado, o prédio recuperou todo o brilho do passado, inclusive os toldos das janelas, característica dos prédios no início do século XX.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

A Biblioteca Mário de Andrade é uma das mais importantes bibliotecas de pesquisa do país. Fundada em 1925 como Biblioteca Municipal de São Paulo, é a primeira biblioteca pública da cidade e a segunda maior biblioteca pública do país, superada, apenas, pela Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro. Foi inaugurada, em 1926, na Rua 7 de Abril, com uma coleção inicial formada por obras doadas pela Câmara Municipal de São Paulo.



Em 1937, incorporou-se a ela a Biblioteca Pública do Estado e, a partir de então, importantes aquisições de livros, muitos deles raros e especiais, enriqueceram seu acervo. Foi esse crescimento que ocasionou a mudança da Biblioteca para o atual edifício recentemente restaurado, localizado à Rua da Consolação nº

94, projetado pelo arquiteto francês Jacques Pilon, e considerado um marco da arquitetura Art Déco em São Paulo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Com um acervo de aproximadamente 3,3 milhões de itens, entre livros, periódicos, mapas e multimeios, a **Biblioteca Mário Andrade (BMA)** mantém grandes coleções especiais, que incluem um dos maiores acervos de livros de arte de São Paulo, uma biblioteca depositária da ONU e uma riquíssima coleção de obras raras, considerada a segunda maior coleção pública do Brasil.

A importância de uma biblioteca

Uma biblioteca tem a função de armazenar a produção cultural de um povo e, por meio do incentivo à leitura, da promoção de estudos e pesquisas, da disseminação da informação, da possibilidade de consolidação da cultura e a ampliação do conhecimento.

Escutar história é o início da aprendizagem para ser um leitor, é ter um caminho absolutamente infinito de descobertas e de ampliação de compreensão do mundo.

O contato com os livros, desde que somos bebês, favorece a constituição de leitores e o gosto pela literatura, promove a formação do sentimento de pertencimento a uma nação.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MÁRIO DE ANDRADE



Mário Raul de Moraes Andrade nasceu em 1893 na cidade de São Paulo, onde veio a falecer em 1945. Desde a infância estudou música, o que, mais tarde, o levou a lecionar piano em aulas particulares, atuando também como professor de História da Música no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo.

Em 1917, sob o pseudônimo Mário Sobral, deu início à sua carreira literária com a publicação do livro *Há uma gota de sangue em cada poema*. A partir dessa publicação, só se confirmou seu talento, o qual cresceu ainda mais após sua participação na Semana de Arte Moderna de 1922. Com o livro *Paulicéia Desvairada*, de 1922, reforça a importância da sua participação no projeto de renovação cultural em curso no país. Aliando pesquisas acerca da tradição popular brasileira à produção de vanguarda em voga, Mário torna-se um dos principais responsáveis pelo estabelecimento e pela divulgação do movimento modernista no Brasil.

Sua trajetória, no entanto, não se restringe à literatura. Fazia parte de seu ideal de cultura a preservação da memória, a fim de cultivar valores nacionais e afirmar nossa tradição. Nos anos 30 criou e dirigiu o Departamento de Cultura da Municipalidade Paulistana, que mais tarde se tornaria a Secretaria Municipal da Cultura. Nasceu nesse departamento o plano de incrementar a biblioteca central existente e, ainda, difundir a construção de bibliotecas em diversas regiões da cidade, anexas

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

ou muito próximas das escolas municipais e dos parques infantis. É assim que Mário de Andrade torna-se, também, referência no campo da Educação Infantil paulistana e brasileira, conforme nos afirma a pesquisadora Ana Lúcia Goulart de Faria, autora do texto abaixo:

A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a construção de uma pedagogia da educação infantil

“Os parques infantis, criados por Mário de Andrade em 1935, podem ser considerados como a origem da rede de educação infantil paulistana, a primeira experiência brasileira pública municipal de educação (embora não escolar) para crianças de famílias operárias que tiveram a oportunidade de brincar, de ser educadas e cuidadas, de conviver com a natureza, de movimentarem-se em grandes espaços. Os parques tinham um triplice objetivo: educar, assistir e recrear.

O idealismo de Mário de Andrade, sua atenção e seu respeito para com as crianças, e suas características de grande educador, definem a concepção de Parque Infantil: enquanto as crianças estavam no parque, não estavam trabalhando, estavam conhecendo várias manifestações da cultura brasileira, estavam expressando-se das mais variadas maneiras, convivendo com a natureza e com pessoas de idade e origem étnica e cultural diversificadas. Além de não ter separado cuidado-educação-cultura, o lúdico foi entendido como elemento integrante da cultura dos povos. Utilizando os rituais, as músicas, as danças e as apresentações folclóricas como atividade das crianças no Parque Infantil, o lúdico estava presente juntamente com o artístico.

Além da pesquisa, da observação e da divulgação do trabalho realizado, no Parque Infantil, as instrutoras também deveriam brincar com as crianças, ensiná-las a brincar e preservar as brincadeiras tradicionais e não lhes perturbar ou ameaçar sua liberdade e espontaneidade.”

FARIA, Ana Lúcia G. "Direito à Infância: Mário de Andrade e os parques infantis para as crianças de família operária na cidade de São Paulo (1935-1938)". Tese de doutoramento. São Paulo: Feusp, 1994.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

VIADUTO DO CHÁ



O Viaduto do Chá foi o primeiro viaduto construído na cidade. Os trabalhos começaram em 1888, mas foram interrompidos um mês depois, por causa da resistência dos moradores da região, entre eles o Barão de Tatuí, cuja casa seria desapropriada.

Essa situação se manteve até o dia em que algumas pessoas, favoráveis à obra, armaram-se de picaretas e atacaram uma das paredes do sobrado onde vivia, forçando-o a se mudar. A construção do viaduto só foi retomada em 1889, com sua estrutura metálica vinda da Alemanha, sendo inaugurado em 1892.

Com o crescimento acelerado da cidade, a construção de metal alemão com assoalho de madeira já não suportava mais o grande número de pessoas e bondes que por lá passavam diariamente. O viaduto foi demolido, dando lugar a um novo, feito de concreto armado e com o dobro de largura, inaugurado em 1940.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

EDIFÍCIO MATARAZZO – SEDE DA PREFEITURA

O Edifício Matarazzo, também conhecido como Palácio do Anhangabaú, é a sede da prefeitura da cidade de São Paulo desde 2004 e fica no Viaduto do Chá, 15.

Foi projetado pelo arquiteto italiano Marcello Piacentini, a mando do empresário Francisco Matarazzo Júnior, e abrigou, por anos, a sede de suas indústrias. Pertenceu ao BANESPA, após a falência das Indústrias Matarazzo, daí seu apelido de *Banespinha*.

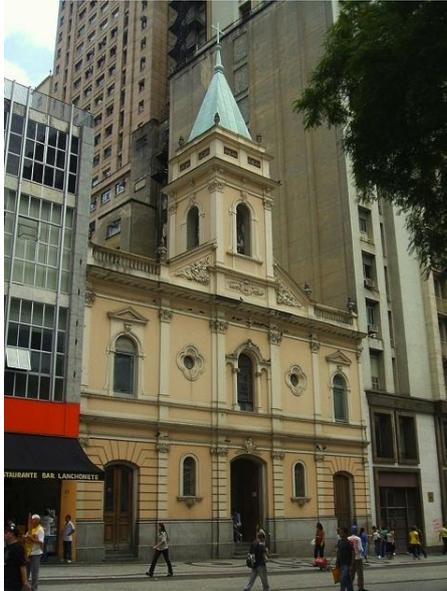
O edifício de 16 andares, com colunas de mármore e portas de jacarandá, tem a maior fachada em mármore travertino romano do mundo, com 25 mil pedras de mármore.

No topo do edifício há um jardim, que pode ser visto de quase todo o vale do Anhangabaú. Atualmente, mais de 400 espécies vegetais são cultivadas nesse jardim: café, cana-de-açúcar, ervas medicinais e até uma mangueira.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

IGREJA DE SANTO ANTONIO



A Igreja de Santo Antônio é considerada a mais antiga igreja remanescente da cidade, tendo sido fundada nas últimas décadas do século XVI.

Situada na Praça do Patriarca s/nº, sofreu diversas reformas e intervenções ao longo dos últimos quatro séculos, sobretudo em sua fachada, reinaugurada em estilo eclético em 1919.

O interior da Igreja conserva importantes testemunhos da arte produzida em São Paulo no período colonial. Durante a restauração levada a cabo em 2005, descobriu-se no forro do altar-mor pinturas murais seiscentistas de alta qualidade técnica e artística, as mais antigas de que se tem notícia em São Paulo. Também o altar principal, executado em 1780, é um belo exemplar da talha barroca. A igreja é tombada pelo poder público estadual (Condephaat) desde 1970, em virtude de sua importância histórica, artística e arquitetônica.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

SAMPAIO MOREIRA: O EDIFÍCIO MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO



Inaugurado em 1924 à rua Libero Badaró nº 334, com seus 13 andares é considerado o mais antigo edifício de grande porte construído na cidade de São Paulo, o mais alto na ocasião.

Projetado por Cristiano das Neves, sua construção só foi possível graças a uma alteração da legislação aprovada pela Câmara de Vereadores em 1920 (Campos, 2004, p.79).

Ocupado principalmente por escritórios, tem também no piso superior um terraço, projetado para ser uma casa de chá.

Afirma-se que o arquiteto escolheu a dedo o local da edificação, de modo que ficasse, na perspectiva do vale, no meio dos dois palacetes Prates (posteriormente demolidos), projetados por seu pai Samuel das

Neves. (http://www.piratininga.org/sampaio_moreira/sampaio_moreira.htm)

Ao lado: os Palacetes Prates, ladeando o Edifício Sampaio Moreira, e o Viaduto do Chá desembocando na Praça do Patriarca, com os Mappin Stores ao fundo; no canto inferior direito, as obras do Edifício da Light. Crédito: Anônimo.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL



O edifício, localizado à Rua Álvares Penteado nº 112, foi comprado em 1923 pelo Banco do Brasil. Em 1927, após uma reforma projetada pelo arquiteto Hippolyto Pujol, tornou-se o primeiro prédio próprio do Banco do Brasil na capital.

Em 21 de abril de 2001, após ser reformado e restaurado, foi inaugurado o Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo. Os elementos originais foram mantidos, preservando-se, assim, as linhas que o tornam um dos mais significativos exemplos da arquitetura do início do século XX.

Com 4.183 metros quadrados, o CCBB São Paulo possui salas de exposições, cinema, teatro, auditório, loja e cafeteria. Como fomentador da arte, o Banco do Brasil apresenta uma programação original, em áreas como música, artes plásticas, cinema, literatura, dança, teatro e programas educativos.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

ANTONY GORMLEY



Antony Gormley, um dos artistas contemporâneos mais conceituados, nasceu em Londres em 1950. Sua obra é uma tentativa de revitalizar e explorar as diversas possibilidades de representação da figura humana por meio da escultura, utilizando-se de uma radical investigação do corpo como um lugar da memória e de transformação. Em muitas de suas obras, Gormley se utiliza de seu próprio corpo como modelo, ferramenta e material.

A mostra inédita ocupa os três andares e o subsolo do prédio do CCBB. A exposição conta com importantes instalações, além de modelos, maquetes, gravuras, fotografias e vídeos nunca apresentados no Brasil. Em paralelo, a intrigante instalação Event Horizon (Horizonte de Eventos) – já montada em Londres e Nova York – reúne no entorno do CCBB 31 esculturas de corpos em tamanho real ocupando espaços públicos.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

COMO PODEMOS APROVEITAR O QUE VIVEMOS NO DIA DE HOJE EM NOSSA PRÁTICA PROFISSIONAL, compartilhando fotos, informações e conhecimentos adquiridos, com as crianças, famílias e colegas?

1. Compartilhar com os colegas e com as crianças as fotos feitas durante a atividade e fazer uma exposição.
2. A nossa cidade tem uma história e as construções visitadas fazem parte dessa história.
3. Pensar com as crianças os vários tipos de construções da cidade e seus diferentes usos: casa, igreja, shopping, supermercado, banco, clube, creche etc. Recortar de revistas diferentes tipos de construções e montar um painel.
4. Quais as semelhanças e as diferenças entre casas térreas, sobrados e prédios.
5. Conversar sobre o que é uma biblioteca: da sala, da creche, do bairro. Levar as crianças a uma biblioteca e promover uma contação de história.
6. Definir um horário, todos os dias, para fazer uma atividade com livros e histórias. Ler, contar ou ouvir histórias pode estimular a fantasia e a imaginação para contar novas histórias, desenhar, cantar, inventar brincadeiras etc.
7. Mostrar imagens das esculturas de Gormley e propor atividades com massinha, argila, papel machê...

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E SITES CONSULTADOS:

CAMPOS, Candido Malta; GAMA, Lúcia Helena; SACCHETTA, Vladimir (orgs). *São Paulo, metrópole em trânsito: percursos urbanos e culturais*. São Paulo : Editora Senac, 2004.

CAVALCANTI, Thereza e MISAN, Simona. *Muito prazer, São Paulo!* Guia de museus e instituições culturais. São Paulo: Palas Athena, 2002.

FARIA, Ana Lúcia G. e PALHARES, M. (orgs). **Educação infantil pós - LDB**: rumos e desafios. Campinas: Autores associados, 4ª edição, 2003.

FARIA, Ana Lúcia G. "Direito à Infância: Mário de Andrade e os parques infantis para as crianças de família operária na cidade de São Paulo (1935-1938)". Tese de doutoramento. São Paulo: Feusp, 1994.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp/FDE, 1994.

GÓMEZ-GRANELL, Carmen e VILA, Ignácio (orgs.). *A cidade como projeto educativo*. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HOMEM, Maria Cecília Naclério. *O palacete paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira: 1867-1918*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LEMONS, Carlos A. *Ramos de Azevedo e seu escritório*. São Paulo: Pini, 1933.

PONCIANO, Levino. *Bairros paulistanos de A a Z*. 2ª edição revista. São Paulo: Editora SENAC, 2002.

SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993.

<http://www.antonygormley.com/>

http://www.aprenda450anos.com.br/450anos/vila_metropole/2-3_viaduto_cha.asp

<http://www.bb.com.br/portallb/home22.128.10161.0.0.1.1.bb>

<http://www.cidadeesaopaulo.com/sp/o-que-visitar/pontos-turisticos>

http://www.monumentos.art.br/monumento/fonte_dos_desejos_gloria

http://www.piratininga.org/sampaio_moreira/sampaio_moreira.htm

<http://www.prediomartinelli.com.br/>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bma>

<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/teatromunicipal>

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0101-73301999000400004&lng=pt&nrm=iso

<http://www.touchofclass.com.br/main/artistas/gormley.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/edificio_altino_arantes

http://pt.wikipedia.org/wiki/viaduto_do_cha

http://pt.wikipedia.org/wiki/edificio_matarazzo

[http://pt.wikipedia.org/wiki/igreja_de_santo_antonio_\(sao_paulo\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/igreja_de_santo_antonio_(sao_paulo))



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

AGRADECIMENTO ESPECIAL

Joaquim de A. Machado, grande colaborador

Se você tiver alguma sugestão ou dúvida, entre em contato conosco:

paula@institutogirassol.org.br

ou www.institutogirassol.org.br